

Boletim Mensal das Paróquias da Baixa-Chiado

O Menino Jesus é Deus entre nós!

No Domingo antes do Natal vamos poder participar na “Via da Alegria”, uma procissão pouco vulgar, transportando o Menino Jesus desde o Terreiro do Paço até ao Presépio montado no adro da Basílica dos Mártires, onde, de novo, O colocaremos nos braços da Mãe. Trata-se de uma iniciativa de um grupo de leigos que, desde há oito anos, promove o “Presépio na Cidade”.

Como se sente o Menino seguro nos braços de Sua Mãe! Como qualquer menino... Para nos salvar, o Verbo de Deus devia tornar-Se semelhante em tudo aos seus irmãos e assumir um corpo em tudo semelhante ao nosso.

Por isso, Maria está presente neste mistério. Pelo *sim* da Anunciação, acolheu a Palavra eterna. Ó Virgem santa, nós te louvamos! Em teus braços está o preço da nossa salvação, porque sem demora abriste o coração à fé, os lábios ao consentimento, as entranhas ao Criador.

A promessa de salvação feita muitas vezes e de muitos modos pelos profetas, em nossos dias podemos contemplá-la – não a promessa, mas a realidade – na humanidade d’Aquele Menino nascido da Virgem Maria, por ela envolto em panos e, com desvelo, amamentado em seus ditosos peitos, sob o olhar atento de José. Este casal hebreu, levou o seu primogénito ao Templo onde ofereceu o sacrifício devido pelo nascimento.

Um Menino nos foi dado, mas neste Menino habita a plenitude da divindade. S. Bernardo refere-se deste modo ao Mistério: “Quando chegou a plenitude dos tempos, veio também a plenitude da divindade”. E usa uma imagem, talvez pouco adequada a Menino tão tenro, mas muito elucidativa: “Deus Pai enviou à terra, por assim dizer, um saco cheio com a Sua misericórdia; um saco que havia de romper-se durante a Paixão, para derramar o preço do nosso resgate que nele se continha”. Por nós, homens, e para nossa salvação, o Filho de Deus desceu dos Céus, fez-Se verdadeiro homem, permanecendo verdadeiro Deus. É esta a nossa fé.

Naquele Domingo, já tão próximo do Dia de Natal, a “Via da Alegria” cruzar-se-á com milhares de pessoas que, na Baixa ou no Chiado, ultimam a compra dos presentes e das tradicionais guloseimas para a consoada. Muitos hão-de interromper o seu afã para se juntarem a nós. Mas muitos permanecerão indiferentes ou acharão estranho aquele cortejo que, percorrendo as ruas engalanadas, acompanha e canta loas ao Menino envolto em panos. Desconhecem ir ali a razão da festa que preparam... envolto em panos: o Verbo de Deus humanado! Que festa! Pela união e comunhão com o Verbo, o homem terreno que era mortal passou a ser imortal, era animal e converteu-se em espiritual, não tinha horizontes e transpôs as portas do Céu. Santo Atanásio resume tudo muito bem: “Porque o Filho de Deus Se fez homem, para nos fazer Deus”.

Aquele cortejo, cuja simplicidade contrastará por certo com a ostentação das montras e dos enfeites natalícios, é uma forma de ecoar o grito de Isaías: “Desperta, desperta, levanta-te Jerusalém! Sacode-te do pó, levanta-te, Jerusalém cativa, despedaça as cadeias do teu pescoço, cativa filha de Sião!” É como quem diz: O Menino Jesus é Deus entre nós! Deus Se fez homem. Estarias perdido sem remédio, se Ele não viesse salvar-te! Reflectindo sobre Mistério tão profundo, o Papa S. Leão Magno a todos convida a fazer festa: “Alegre-se o santo, porque se aproxima a vitória; alegre-se o pecador, porque lhe é oferecido o perdão; anime-se o gentio, porque é chamado para a vida”. E se por culpa nossa alguém permanecesse anestesi-

Neste número

O Menino Jesus é Deus entre nós!

o tema do “Presépio na Cidade” e a Via da Alegria **pág. 1**

Evangelização, anúncio da Caridade

Para que se tenha presente na acção pastoral aquele que é o objectivo principal para o triénio post- ICNE **pág. 2**

Advento-Natal na Baixa Chiado

as propostas das Paróquias da Baixa-Chiado e do “Presépio na Cidade” para a preparação e celebração do Natal **pág. 3**

Protectores da Jornada da Juventude

são 10, entre eles o “inventor” das Jornadas, João Paulo II **pág. 4**

Notícias

- Quanto possas, quanto ouses!
- Peregrinações a Compostela e Terra Santa
- O nosso Vigário
- Catequese de Adultos
- Primeiros Sábados
- Santos Padroeiros
- Vigílias de Oração e Reparação
- Câmara mostra presépios de Lisboa

E o Verbo Se fez carne, e habitou entre nós; e nós vimos a Sua glória!



SANTO NATAL

são os votos dos Padres Mário, João e Armando

ado com o fulgor das luzes e o bafo das comezainas?

Aqueles nossos irmãos que se deixarem provocar pela passagem do Menino, poderão dar um primeiro passo: do barulho para a contemplação do Mistério. A quem o der, Jesus o ajudará a dar passos cada vez mais decisivos e decididos, até ao discipulado. Mesmo terminada a procissão, Jesus quer conti-

nuar a caminhar connosco. Fazendo-Se homem, o Filho de Deus uniu-Se, de certo modo, a cada homem. O Santo Padre termina com estas palavras a introdução do livro que escreveu sobre Jesus: “O discípulo que caminha com Jesus fica assim envolvido, juntamente com Ele, na comunhão com Deus. E é isto que salva verdadeiramente: transcender os limites do ser homem – um

passo para o qual o homem já está predisposto, pela sua semelhança com Deus, como esperança e como possibilidade desde a criação”.

O Menino Jesus é Deus entre nós! Fez-Se homem para nos fazer Deus. Ou, dito de outra forma, para nos envolver na comunhão com Deus, a fim de fazermos a experiência da filiação divina.

Cónego Armando Duarte

Evangelização, anúncio da caridade

“Fazer da evangelização a expressão e o anúncio da caridade” é o objectivo principal da acção pastoral neste triénio, 2006|2009, que se segue ao “Ano de Lisboa” do Congresso Internacional da Nova Evangelização.

A prática da caridade é, na verdade, uma concretização importante da missão da Igreja na sociedade. Esta consciência vem desde o tempo dos Apóstolos: «Todos os crentes viviam unidos e possuíam tudo em comum. Vendiam terras e outros bens e distribuíam o dinheiro por todos de acordo com as necessidades de cada um» (Act 2, 44-45). Em oposição à visão tradicional da *pólis* grega, na qual amplas camadas da população eram excluídas dos direitos de cidadania, surge a *pólis* cristã, na qual todos são irmãs e irmãos, com os mesmos direitos. Sendo certo que esta forma radical de partilhar os bens materiais não foi possível de manter com o passar dos tempo, a Igreja não pode, contudo, perder a referência desta *utopia social*, como ainda recentemente afirmou o Papa Bento XVI.

Se o amor do próximo, radicado no amor de Deus, é um dever para cada fiel, é-o também para a comunidade cristã. Para que tal resulte num serviço comunitário ordenado, é preciso *organizar o amor*. Antes do mais sem complexos. O Estado “social”, bem o sabemos, tem cada vez mais respostas para necessidades das quais, até há pouco tempo, só as obras de caridade da Igreja se ocupavam. Temos de nos alegrar com isso. *A Gaudium et Spes*, do Concílio Vaticano II, lembra que «a comunidade política existe em vista do bem comum, nele encontra a sua completa justificação e significado e dele deriva o seu direito natural e próprio», entendendo-se por bem comum «o conjunto das condições de vida social que permitam aos indivíduos famílias e associações alcançar mais plena e facilmente a própria perfeição».

Bento XVI, um homem livre na forma de dizer as coisas, na sua Encíclica *Deus Caritas est* afirma: «A justa ordem da sociedade e do Estado é dever central da política. Um Estado, que não se regesse segundo a justiça, reduzir-se-ia a um grande bando de ladrões».

Mas as estruturas que vêm sendo criadas pelos serviços públicos, quer governamentais, quer autárquicos, não acabarão por tornar supérfluas as obras de caridade da Igreja? Este receio deriva de uma concepção materialista da existência humana, que humilha o homem e ignora aquilo que é mais especificamente humano. O homem, sobretudo aquele que sofre, precisa não só de pão, mas também da amorosa dedicação pessoal que brota da dinâmica do amor suscitado pelo Espírito de Cristo. Não há qualquer ordenamento estatal justo que possa tornar supérfluo o amor.

Por outro lado, como recorda o Papa na *Deus Caritas est*, «as organizações caritativas da Igreja são um dever que lhe é congénito, no qual ela não se limita a colaborar colateralmente, mas actua como sujeito directamente responsável (...). A Igreja nunca poderá ser dispensada da prática da caridade, enquanto actividade organizada dos crentes».

Na nossa Diocese estão bem definidos os objectivos das instituições sociais: a atenção aos mais pobres e ajuda às famílias, na educação dos filhos e apoio às pessoas idosas. As Misericórdias e os Centros Sociais Paroquiais são a expressão do *amor organizado* na prossecução dos objectivos apontados. De acordo com o princípio concordatário da cooperação, têm tido o apoio do Estado nas suas actividades. Contudo, exige-se ousadia – certamente -, mas também realismo naquilo que se faz, já que no presente quadro da sociedade se adivinham grandes mudanças nos termos da referida cooperação.

Precisamente porque as necessidades persistem, as mentalidades mudam e tentação de um Estado tentacular é cada vez maior, são bem actuais as palavras do saudoso Papa João Paulo II no *programa* que nos deixou para este Terceiro Milénio: «É hora duma nova ‘fantasia da caridade’, que se manifeste não só nem sobretudo na eficácia dos socorros prestados, mas na capacidade de pensar e ser solidário com quem sofre, de tal modo que o gesto de ajuda seja sentido, não como esmola humilhante, mas como partilha fraterna».

Na Baixa-Chiado, como no resto da Diocese, de forma organizada e descomplexada, a Igreja está presente através dos Lares e do Convívio para Idosos da Paróquia de São Nicolau, do Centro Paroquial da Encarnação, com valências para crianças desde a creche, da Escola Paroquial dos Mártires, do Ponto de Apoio à Vida, das visitas domiciliárias a idosos e doentes, bem como aos sem abrigo, levadas a cabo pelo MSV e pelos ASA. Através destas instituições e serviços, a Igreja apoia os mais pobres e as famílias. Fá-lo com criatividade e realismo, levada pela “fantasia da caridade” e tendo por referência a *polis* retratada nos Actos dos Apóstolos.

Aos cristãos que tornam possível esta presença, quer como profissionais, quer como voluntários, pede-se que... *cuidem do coração!* O Papa Bento XVI dirige-lhes estas palavras bonitas e verdadeiras: «Além da preparação profissional, requer-se também e sobretudo a “formação do coração”. É preciso que façam a experiência do encontro com Deus em Cristo que suscita o amor e abre o íntimo de cada um ao outro, de forma a que o amor ao próximo não seja vivido como um mandamento, mas como uma consequência da fé que se torna operativa pelo amor».

A. D.

Advento - Natal

Paróquias da Baixa-Chiado e "Presépio na Cidade"

"Porque o Filho de Deus Se fez homem, para nos fazer Deus" (S.to Atanásio). Ou, dito de outra forma, fez-Se homem para nos envolver na comunhão com Deus, a fim de fazermos, desde já, a experiência da filiação divina.

Horário das Missas e Confissões

Consulte

www.paroquiadosmartires.pt

>horários>missas na Baixa-

Chiado>confissões na Baixa-Chiado e

www.paroquiasaonicolau.pt

Correspondendo à solicitação da Associação de Valorização do Chiado, a Basílica dos Mártires, de 1 de Dezembro a 1 de Janeiro, encerrará às 21h. Além do previsto no horário habitual, será celebrada Missa de 2ª a 6ª Feira, às 20h15 (excepto no dia 27 de Dezembro).

Missas de Natal

* da Vigília * 20h15 * Mártires

* do "Galo" (meia noite)

– Sé (preside o Senhor Patriarca)

– Encarnação

– São Nicolau

Dia de Misericórdia e de perdão

5ª Feira * 20 Dez * das 10h às 24h

Igreja de São Nicolau

Adoração Eucarística

Passar da contemplação do Menino Presépio para a adoração Eucarística... o mesmo Deus! Seja adorador em Dezembro. Na igreja de São Nicolau temos a Sagrado Lausperene.

Novenas

Novena da Imaculada

(29 Nov. a 7 de Dez)

Igreja da Conceição Velha * 17h30

Novena do Menino Jesus de Praga

(16 a 24 Dez)

Basílica dos Mártires * 20h

Retiro de Natal

Igreja de São Nicolau

Domingo, dia 16, das 10h às 17h,

orientado pelo Padre Luís Rocha e Melo SJ
Não é necessária inscrição prévia

Venda de Natal

Aberta de 2ª Feira a Sábado * 11h às 19h
na Rua da Prata, nº 151 (junto à igreja de São Nicolau)

Destina-se ao restauro do órgão de São Nicolau

Roteiro dos Presépios

Faça-o da Imaculada à Epifania
(8 Dez a 6 Jan)

Concertos

2 Dez

* 16h * Mártires

Corais Laus Deo, Solemnis e Santo Inácio – Promovido pelo Centro Ward de Lisboa - Júlia Almendra

* 16h * Madalena

Coral Ensemble Mensura

6 Dez * 19h30 * São Nicolau

Polyphonia Schola Cantorum

Festa de São Nicolau

8 Dez * 16h * Conceição Velha

Vox Canónica

Solenidade da Imaculada Conceição

9 Dez

* 16h * Mártires

Voces Caelestes

* 16h30 * Encarnação

Coro da Universidade Nova de Lisboa

16 Dez

* 16h * Madalena

Polyphonia Schola Cantorum

* 16h * Mártires

Coral Forumusica

17 Dez * 19h * Mártires

Concerto promovido pelo Centro Nacional de Cultura

27 Dez * 19h * Mártires

Oratória de Natal, pelo Coro e Orquestra dos Arazos do Evangelho
Festa de Natal das Irmandades

6 Jan

* 16h * Encarnação

Coral Vértice

* 16h * Mártires

Coral de Águeda

13 Jan * 16h * Mártires

Coral Odyssea

Festa de Natal

27 Dez * Mártires

18h10 – Missa

19h00 – Oratória de Natal, de Henry Schultz, pelo Coro e Orquestra da Academis dos Arazos do Evangelho

20h30 – Convívio (inscrição prévia, até 13 Dez)

Vigília da Paz

20h de 31 Dez a 8h de 1 Jan

Vigília * igreja do Santíssimo Sacramento

23h30 * Missa de Acção de Graças

Santo Protector 2008

1 e 6 Jan * Distribuição do "Santo Protector 2008", no final das Missas.

Iniciativas do "Presépio na Cidade"

www.presepiomacidade.org

Espaço de encontro e de trabalho

Loja na esquina da Rua Augusta com a Rua de Santa Justa

Aberto de 7 a 22 Dez * das 14h às 20h

Congregação de voluntários *

Execução * Execução de Presépios para distribuir nos hospitais e nas prisões

Conferências

(os conferencistas são docentes da Escola de Oração)

* 3ª Feira * 11 Dez * 19h * Mártires

(salão da Irmandade)

"Como Maria, no Presépio". pela Drª

Maria Armanda de Saint-Maurice

* 3ª Feira * 18 Dez * 19h * Mártires

"Deus acampou entre nós", pelo Padre Luís Rocha e Melo, SJ

Venda de Natal

em benefício da construção do Carmelo de Fátima

14, 15 e 16 Dez * no espaço do

"Presépio da Cidade"

23 Dez

15h – Via da Alegria

Procissão com o Menino Jesus desde o Terreiro do Paço até ao Presépio (adro da Basílica dos Mártires)
Estações no Terreiro do Paço, igreja de São Nicolau, igreja do Santíssimo Sacramento e Presépio

17h30 – Mártires – Bênção das Grávidas e Missa

Presidida pelo Senhor Cardeal-Patriarca

Protectores da Jornada da Juventude

O Pontifício Conselho para os Leigos e o Comité Organizador da XXIII Jornada Mundial da Juventude (JMJ) escolheram dez padroeiros, dez intercessores que velarão pela grande reunião de fé e festa que será o encontro dos jovens peregrinos dos cinco continentes com o Santo Padre, no próximo mês de Julho, na cidade australiana de Sydney.

Em primeiro lugar recorre-se à intercessão da Virgem Maria sob a invocação de «Nossa Senhora da Cruz do Sul, auxílio dos cristãos», protectora da Austrália, a quem os jovens serão convidados a consagrar-se.

Entre os santos, beatos e servos de

Deus eleitos, encontra-se, naturalmente, o «inventor» da JMJ, o Papa João Paulo II. A ele se juntam o Beato Píer Giorgio Frassati – jovem da Ação Católica Italiana, estudante e desportista, falecido aos 24 anos, em 1925, e a religiosa polaca Santa Faustina Kowalska (1905-1938), promotora da devoção à Divina Misericórdia, um autêntico movimento espiritual dentro da Igreja Católica.

Do grupo dos protectores faz parte a Beata Mary Mckillop, a primeira australiana a ser elevada aos altares, fundadora da Congregação das Irmãs de São José da Cruz. Também São Pedro Chanel, missionário francês mártir nas ilhas Wallis e

Futuna; Santa Teresa de Lisieux – Doutora da Igreja, padroeira das Missões e da Austrália; o Beato Pietro To Rot, catequista de Papua Nova Guiné, filho de um chefe tribal, leigo e casado, mártir pela fé num campo de concentração japonês no final da 2ª Guerra Mundial.

Completam a lista Santa Maria Goretti, mártir da pureza, e a Beata Madre Teresa de Calcutá, fundadora das Missionárias da Caridade.

Espera-se que meio milhão de jovens participem no JMJ, convocados pelas palavras de Jesus, «Recebereis a força do Espírito Santo, que descera sobre vós, e sereis minhas testemunhas» (Act 1,8), lema escolhido para o encontro.

Notícias

QUANTO POSSAS, QUANTO OUSES!

Decorre a campanha “quanto possas, quanto ouses” destinada à angariação de fundos para o telhado da igreja do Santíssimo Sacramento. Os donativos poderão ser entregues na igreja do Sacramento ou nos Mártires, onde há um desdobrável que serve para motivar os amigos para esta boa causa. Quem sabe se neste Natal...

PEREGRINAÇÕES

A Paróquia dos Mártires está a preparar duas peregrinações:

Santiago de Compostela

No Carnaval (dias 3, 4 e 5 de Fevereiro), em regime de pensão completa, desde o almoço do dia 3 ao almoço do dia 5. Se se conseguir um grupo de 45 peregrinos, a despesa será € 210.

À TERRA SANTA

Na semana a seguir à Páscoa, de 25 de Março a 1 de Abril, em regime de pensão completa. Se se conseguir um grupo de 42 peregrinos, a despesa será € 1.110.

Mais informações no Acolhimento da Basílica.

CATEQUESE DE ADULTOS

Entre a Epifania e o Pentecostes, o Prior dos Mártires orienta uma série de 10 catequeses para adultos. Nos dias 13 e 27 de Janeiro, 10 e 24 de Fevereiro, 2, 9 e

16 de Março, 6 e 20 de Abril e 4 de Maio, sempre às 10h30. São úteis para “rever matéria dada” e como preparação próxima para os sacramentos da Iniciação. Os interessados poderão inscrever-se no Acolhimento da Basílica.

PRIMEIROS SÁBADOS

Continuamos, na igreja do Santíssimo Sacramento a celebrar o Primeiro Sábado para cumprimento da devoção dos 5 Primeiros Sábados, conforme Nossa Senhora pediu à Irmã Lúcia. Cinco, porquê? Por serem cinco as espécies de ofensas e blasfémias proferidas contra o Imaculado Coração de Maria: as blasfémias contra a Imaculada Conceição, contra a Virgindade, contra a Maternidade Divina, e a difusão da indiferença e o ultraje às imagens de Nossa Senhora. Vamos desagravar! No 1º Sábado: às 15h, Exposição do Santíssimo Sacramento, Adoração e Confissões; às 16h30, meditação do Rosário; às 17h30, celebração da santa Missa (celebraremos a Missa de Sábado).

SANTOS PADROEIROS

São Nicolau – 6 Dez

Missa festiva – 19h30

Admissão de novos irmãos e renovação de compromisso

Senhora da Conceição – 8 Dez

Missa festiva – 19h30

Admissão de novos irmãos e renovação de compromisso

Senhora das Alfândegas – 18 Dez

nos 500 anos do círio fluvial da Alfândega de Lisboa

Missa presidida pelo Senhor Cardeal Patriarca

CÂMARA MOSTRA PRESÉPIOS DE LISBOA

A Câmara Municipal de Lisboa organiza, durante o mês de Dezembro, visitas guiadas aos presépios de várias igrejas da cidade. Comentados por Gabriela Carvalho os percursos mostram os presépios da Basílica da Estrela, da Sé de Lisboa, da Ermida da Nossa Senhora do Monte, da Basílica dos Mártires e da Madre de Deus.

Torna-se necessário fazer marcação prévia, na Divisão de Programação e Divulgação Cultural/Elisabete Encarnação da Câmara de Lisboa. Os contactos devem ser feitos, de Segunda a Sexta-feira, das 10h00 às 17h00, pelo telefone 218 170 613.

VIGÍLIAS DE ORAÇÃO E REPARAÇÃO

Estão calendarizadas as Vigílias de Oração e Reparação, em 2008: 19 Jan * 16 Fev * 20 Mar * 19 Abr * 17 Mai * 21 Jun * 19 Jul * 9 Ago * 20 Set * 18 Out * 22 Nov * 31 Dez.

São sempre na igreja do Sacramento, com início 19h45 de Sábado e termo às 7h de Domingo. Às 22h30 é celebrada Missa.

Ao Largo – Boletim das Paróquias da Baixa-Chiado

Director: Conº Armando Duarte Redacção: Paróquia de São Nicolau Rua da Vitória, 1100-618 Lisboa
Tels.: 21 346 24 65 / 21 887 95 49 – Fax: 21 325 95 62 – E-mail: bas.martires@mail.telepac.pt